

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : YARU... 10

DATA : 29 09 91

PG. : 44

Doença que causa cegueira atinge índios ianomâmis

RENATO SCAPOLATEMPORE

BELO HORIZONTE — Cerca de cinco por cento dos índios ianomâmis apresentam sintomas de uma doença conhecida por oncocercose, que pode causar cegueira. A informação é do oftalmologista Cláudio Chaves, membro da Comissão de Prevenção à Cegueira do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e professor da Fundação Universidade do Amazonas.

Cláudio Chaves, que defenderá em 1992 uma tese de Doutorado sobre o assunto, disse que a situação nas aldeias pode ficar dramática se não forem tomadas as medidas necessárias para controlar o problema.

A oncocercose cegueira do rio, como é popularmente conhecida, é transmitida através da picada do mosquito "pium", que existe em abundância na Amazônia. O sintoma característico é a inflamação da córnea, que se agrava até a perda da visão — o que pode ocorrer um ano após a picada do mosquito.

De acordo com Cláudio Chaves, quando a doença atinge o estágio avançado, a única alter-

nativa é o transplante de córnea. O oftalmologista lembra que a África apresenta alta incidência de cegueira do rio. No Brasil, até meados da década de 70, não havia registros da doença.

— Ela começou a atingir os índios ianomâmis há cerca de 15 anos — salientou.

Em 1984, oftalmologistas examinaram 20 índios ianomâmis para tentar avaliar o quadro da doença. Dessa amostra, foi constatado que oito índios sofriam de cegueira do rio e que dois já estavam praticamente cegos em decorrência da doença.

●DEFICIÊNCIA — No Brasil, existem atualmente cerca de um milhão de deficientes visuais incapacitados para o trabalho — 25% são cegos. Esse número, segundo o oftalmologista Cláudio Chaves, tende a duplicar nos próximos quatro anos. A estimativa pessimista, para ele, deve-se à falta de programas de saúde adequados, aliados ao crescimento da população e da miséria. A catarata, o glaucoma e o diabetes são algumas das principais doenças que podem levar à cegueira. Cláudio Chaves destacou que 80% dos oftalmologistas brasileiros estão concentrados no eixo Rio-São Paulo.

Telefoto AFP



Cinco por cento dos ianomâmis apresentam sintomas da 'cegueira do rio'